



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR,
REALIZADA EM VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO**

5 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dez horas e doze minutos, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a segunda sessão ordinária do Conselho Diretor, sob a presidência do Diretor-Geral, Professor Carlos Henrique Figueiredo Alves e com a presença do Vice-Diretor-Geral, Professor Maurício Saldanha Motta, e dos
10 conselheiros André Luiz R. dos Santos (FECOMERCIO); Marilda Pimenta Melo (FIRJAN); Jurandyr Machado e Cauby Monte (Ex-Alunos); Hélio Vargas Chaves de Souza (Docentes de Ensino Básico e Técnico); Miriam Carmem M. da Nobrega Pacheco (Docente Ensino Superior); Maria Renilda Barreto (Docente do Ensino Médio e Técnico); Francisco de Assis
15 Bandeira Alves. As conselheiras Vânia Corrêa e Teresa Gaio justificaram a ausência. Convidados presentes: Bianca Tempone – Diretora do *Campus* Nova Friburgo; Marcelo Duarte – Substituto da Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação; Inessa Salomão – Diretora de Administração e Planejamento; Úrsula Maruyama – Diretora de Gestão Estratégica; Rafaela Oliveira Moreira e André Queiroz Ferreira de Mello do *Campus* Nova Friburgo e representantes dos servidores técnico-administrativos: Daniela, Deusa e Ana Carolina do *Campus* Nova Iguaçu e Carolina do *Campus* Nova Friburgo. O Presidente iniciou
20 a sessão cumprimentando a todos e pediu que os convidados se apresentassem rapidamente aos conselheiros. Dando início ao **Expediente Inicial, Item 1.1 Aprovação de ata** (2ª sessão ordinária de 2018; 1ª e 2ª sessões extraordinárias de 2018), o Presidente perguntou aos conselheiros se havia algum comentário, e o conselheiro Hélio Vargas apontou uma correção na ata da segunda sessão ordinária, na linha quarenta e oito, pois o Departamento de Extensão
25 e Assuntos Comunitários é subordinado à Direção de Extensão, e não à Direção-Geral, como registrado em ata. A conselheira Miriam Pacheco pediu que fosse feita correção no plural da palavra “equipamento”, na linha centro e trinta e quatro da ata da segunda sessão ordinária, e o plural da palavra “meta” na ata da primeira sessão extraordinária, na linha quarenta e quatro. Em não havendo outras observações, o item foi **aprovado** com as correções apontadas. Passando-se à **Ordem do Dia**, o Presidente apresentou o **Item 2.1 Regulamento da Flexibilização da Jornada de 30 horas de Trabalho dos Servidores Técnico-**
30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

Administrativos em Educação do CEFET/RJ, e abriu o item para debate. A conselheira Marilda Melo pediu um esclarecimento, para saber do que se trata quando o documento se refere à CPA, para que não haja confusão, pois a CPA (Comissão Própria de Avaliação) é
35 instituída por lei. O Presidente disse que isso pode ser revisto, e encaminhou para que os itens 2.1 e **2.2 Regulamentação do Trabalho Remoto no âmbito do (CEFET/RJ)** fossem discutidos conjuntamente por uma comissão deste Conselho, e acrescentou que em paralelo haveria análise da questão docente, que não foi apresentada nesta sessão. O conselheiro Hélio Vargas perguntou se a questão dos docentes seria debatida posteriormente ou incorporada aos
40 trabalhos da comissão, ao que o Presidente esclareceu que seria incorporada à comissão, e comentou que nas reuniões de diretorias, em que se tem tratado dos critérios para a instalação do ponto eletrônico, esse assunto do ponto dos docentes tem sido discutido também, e informou que, quando essa regulamentação do ponto eletrônico estiver pronta, ela será discutida com a comissão dos servidores técnico-administrativos, destacando que os
45 documentos apresentados nos itens 2.1 e 2.2 foram fruto do trabalho exclusivo da comissão dos servidores técnico-administrativos. Em não havendo outros comentários a respeito dos itens 2.1 e 2.2, o Presidente perguntou se os conselheiros estão de acordo com a proposta de comissão, o que foi aprovado; e então perguntou se havia voluntários para formar a comissão, e se apresentaram os conselheiros André Luiz R. dos Santos (presidente da comissão),
50 Francisco de Assis Bandeira Alves, Miriam Carmem M. da Nobrega Pacheco e Maria Renilda Barreto. No que diz respeito ao **Item 2.3 Padronização de equipamentos de TI 2018 (atualização)**, o Presidente esclareceu o tema já havia sido aprovado por este Conselho, mas que há a necessidade de se renovar as especificações dos equipamentos constantemente, e, por haver uma licitação em andamento, esse era o motivo da urgência de se atualizar o
55 documento. A conselheira Maria Renilda Barreto pediu a palavra e comentou que sua dúvida inicial dizia respeito a essa mudança constante das especificações dos equipamentos, e perguntou como ficaria essa questão. O Presidente passou a palavra para Marcelo Duarte, Substituto da Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação, que concordou que o documento não deveria conter uma especificação, dado que as mudanças são constantes. O
60 Presidente sugeriu então que o item não fosse discutido nesta sessão e que fosse solicitada a presença de Julliany Brandão, Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação, para participar da próxima reunião, e explicou que ela não participou desta sessão por estar em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

período de férias. Os conselheiros concordaram e **aprovaram** a sugestão do Presidente. Em seguida o Presidente esclareceu que a finalidade de se apresentar o **Item 2.4 Solicitação do**
65 **Campus Petrópolis de Parecer Jurídico à PROJU (Proc. 23063.003029/2017-77)** ao Conselho era porque o tema dizia respeito a toda a Instituição, e não somente ao *Campus* de Petrópolis, pois se trata de regulamentação do uso e visualização de imagens de câmeras. O conselheiro Hélio Vargas sugeriu que se aprovasse o documento lavando em consideração todos os pontos do parecer da Procuradoria. O Presidente sugeriu que nesta sessão se
70 aprovaria o parecer da Procuradoria e, após, se trabalharia em um documento geral. A conselheira Maria Renilda Barreto comentou que era necessário fazer uma revisão no documento, a fim de saber se as sugestões da Procuradoria foram acatadas. O conselheiro Hélio Vargas esclareceu que o documento apresentado não havia sido adequado às sugestões, isso seria feito em um documento posterior. O Presidente propôs que fosse feita uma
75 discussão para normalizar para toda a Instituição. A conselheira Maria Renilda Barreto demonstrou preocupação com o documento da maneira como foi apresentado, pois não estava claro quem teria acesso às imagens, por exemplo. O Presidente propôs que o documento do *Campus* Petrópolis não fosse aprovado, e que o Conselho desse autonomia à Direção-Geral para trabalhar em um documento para toda a Instituição, o que foi **aprovado** por todos os
80 conselheiros, e ficou decidido também que, após a produção do documento, seria necessário retornar ao Conselho para análise e homologação. Prosseguindo-se para o **Item 2.5 Solicitação do Conpus Petrópolis de errata da Resolução nº 34/2017 do CODIR**, o Presidente fez uma leitura dos artigos com proposta de alteração: “Onde se lê: Art. 3º - o acesso de pedestres às dependências do Cefet/RJ – *campus* Petrópolis será permitido
85 exclusivamente pela portaria principal nos horários das atividades acadêmicas e administrativas, sendo necessária a identificação pela equipe da Recepção. § 1º É vedado o trânsito de pedestres pelos demais portões, sendo estes destinados a entrada e saída de veículos. **Leia-se:** Art. 3º - O acesso de pedestres às dependências do Cefet/RJ – campus Petrópolis será permitido preferencialmente pela portaria principal nos horários das atividades
90 acadêmicas e administrativas, sendo necessária a identificação pela equipe de Recepção. § 1º O trânsito nos demais portões é destinado ao acesso de veículos autorizados e à entrada e saída de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. **Acrescentar § 3º ao Art. 5º:** § 3º Será garantido nos termos do Decreto nº 5296 de 02 de dezembro de 2004, a disponibilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com mobilidade
95 reduzida. Onde se lê: Art. 8º - É expressamente vedada a entrada e permanência de veículos
de discentes, não cabendo exceções. **Leia-se:** Art. 8º - É expressamente vedada a permanência
de veículos de discentes. O Presidente perguntou se algum conselheiro gostaria de comentar,
e, em não havendo comentários, colocou o item em votação e este foi **aprovado**. Dando
prosseguimento, foi apresentado o **Item 2.6 Proposta de abertura de Curso Técnico em**
100 **Sistemas de Energias Renováveis, Campus Maria da Graça (Proc. 23063.001842/2017-**
90). O conselheiro Hélio Vargas pediu a palavra e comentou que esteve com representantes
do *Campus* e que as recomendações deste Conselho foram totalmente acatadas e encaminhou
o item para aprovação. O conselheiro Cauby Monte lembrou da discussão a respeito da
incongruência com o CREA, e disse que acreditava, por ser recente a criação do Conselho
105 Federal dos Técnicos Industriais, que talvez ainda não devesse ser considerado. O Presidente
lembrou que a votação era baseada na legislação em vigor, e que, se futuramente houvesse
alteração, o CREA seria consultado. O item foi posto em votação e foi **aprovado**. Para o **Item**
2.7 Termo de cessão de uso do CIEP Glauber Rocha para expansão do Campus Nova
Friburgo, o Presidente convidou a Diretora do *Campus* Nova Friburgo, Professora Bianca
110 Tempone para apresentar. Bianca Tempone iniciou cumprimentando o presidente da sessão e
a todos os conselheiros, e lembrando que iniciou em Nova Friburgo na inauguração do
Campus, e falou que o objetivo da apresentação era mostrar uma linha do tempo do *Campus*,
e ressaltou que em setembro do ano de dois mil e dezessete iniciaram-se as tratativas com o
CIEP Glauber Rocha, com a autorização da Direção-Geral, e que desde então foram feitas
115 varias parecerias, inclusive com a Prefeitura, que se responsabilizou por arcar com as
despesas, por um período de doze meses, de segurança e limpeza do CIEP; falou que no início
do *Campus*, em agosto do ano de dois mil e dezoito, as atividades eram desenvolvidas no
CIEP porque o prédio do CEFET/RJ ainda não estava pronto; no início havia poucos cursos,
somente dois, poucos professores e poucos técnicos; no ano de dois mil e onze o *Campus*
120 entrou em um estágio de alerta e foi identificado que o *Campus* precisava de mais espaço,
como o aumento de salas de aula; continuou dizendo que houve várias tentativas para
melhorar a situação, e reconheceu que o prédio do DER, onde o *Campus* se instalou, não era
adaptado aos objetivos de um *campus*; a partir do ano de dois mil e treze o *Campus* começou
a sofrer com as avaliações do Ministério da Educação, principalmente no item de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

125 infraestrutura; a partir do ano de dois mil e quinze o *Campus* entrou em uma “área de perigo”,
o número de alunos e professores crescendo, e a questão de espaço físico passou a ter reflexos
no planejamento do *Campus*, até o ano de dois mil e dezenove o *Campus* precisará de
praticamente trinta salas de aula e não há mais inventividade para criar essas salas no
Campus. A Professora Bianca Tempone defendeu a aquisição do CIEP, pois vai sanar muitos
130 dos problemas do Campus, e convidou os conselheiros para fazerem uma visita e verem por si
mesmos as condições; pediu que os conselheiros analisassem a proposição feita, pois é o
melhor para a comunidade, e passou à apresentação da estrutura física do CIEP: dezenove
salas de aula, um auditório, oito salas administrativas, espaço para alimentação com uma
cozinha industrial completa (cantina), um refeitório para cem pessoas sentadas e uma quadra
135 de esportes com vestiários; falou ainda que o CIEP, de um modo geral, está pronto para uso,
não precisando de reformas imediatas, precisando apenas de uma revitalização (pintura), o
prédio está em um bom estado de conservação. O conselheiro Cauby Monte perguntou se o
prédio do CIEP está integrado ao *Campus*, Bianca Tempone respondeu que sim, o espaço está
“muro-a-muro” com o *Campus* e mostrou a planta dos prédios. O conselheiro Cauby Monte
140 perguntou da integração do CIEP, como seriam os protocolos, por uma entidade ser estadual e
a outra federal; Bianca Tempone falou que os protocolos estão todos prontos, o CEFET/RJ
enviou ofício demonstrando interesse e a Secretaria de Estado concordou com o processo, e
destacou que, inclusive, já foi feita a publicação em diário oficial da cessão de uso por tempo
indeterminado. O conselheiro Cauby Monte perguntou se efetivamente os alunos do
145 CEFET/RJ ocupam o CIEP, Bianca Tempone esclareceu que não, enquanto não for assinado
oficialmente o termo de cessão, o CEFET/RJ não pode ocupar o espaço. O conselheiro Cauby
Monte levantou outra questão, como ficaria a situação dos atuais alunos do CIEP Glauber
Rocha; Bianca Tempone esclareceu que o CIEP está vazio e os alunos já foram remanejados.
Bianca Tempone agradeceu aos conselheiros pela oportunidade de apresentar o projeto. O
150 Presidente fez algumas ponderações, reconhecendo que há problemas de espaço, mas
lembrando que, à época, era a melhor opção para o CEFET/RJ, a contrapartida da Prefeitura
foi a construção da biblioteca do *Campus*, e a avaliação foi de que era importante para a
comunidade ter um CEFET/RJ em Nova Friburgo; após a reforma, o *Campus* foi inaugurado;
e faz uma observação quanto à expansão do *Campus*, que é uma vitória para o CEFET/RJ,
155 desde sua inauguração aos dias de hoje. Falando do CIEP, o Presidente destacou que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

realidade era de que o CEFET/RJ estava funcionando ao lado de um espaço abandonado, inclusive com ocupação irregular, e foi iniciativa do *Campus* entrar em contato com a Prefeitura e o Estado e fazer as tratativas; levantou a questão do impacto que o CIEP geraria no orçamento do CEFET/RJ, e disse que a gestão tem trabalhado para que os *Campi* sejam autossuficientes, pois hoje o *Campus* Maracanã ajuda a todos os *Campi*, e sua preocupação é a de planejar a gestão para entregar a Instituição saudável, para que a próxima gestão possa planejar o seu trabalho. O Presidente ressaltou que o CIEP é interessante para a Instituição, porque resolve muitos problemas, inclusive o do “bandejão”, mas aumenta sim o custeio e reforçou a necessidade de expansão do *Campus*, tanto de salas de aula, biblioteca e do bandejão, enfatizando que, quando há oferta de ensino médio, é obrigatória a oferta de alimentação para os alunos; destacou que o entendimento com a Prefeitura de Nova Friburgo, em assumir a segurança e limpeza é para dar tempo do CEFET/RJ se programar para assumir essas despesas, e passou a palavra para Inessa Salomão, Diretora de Administração e Planejamento, para falar do encampamento do CIEP. Inessa Salomão esclareceu que as decisões que estão sendo tomadas, principalmente nesse momento difícil para o país, limita a Instituição; e reforçou que o orçamento do CEFET/RJ está congelado, não está sendo reajustado nem pelo índice IPCA, e salientou que se o CEFET quer receber a mais, ele precisar crescer em pelo menos dez por cento ao ano, o que não é possível fazer de forma imediata; e comentou que a perspectiva não é de crescimento, mas de manutenção do orçamento; e falou que há o crescimento de valores de gastos com o “bandejão”, que é uma obrigação do CEFET/RJ, e que o *Campus* Nova Friburgo terá um impacto de dobrar o custo do *Campus* com a aquisição do CIEP, e que isso vai afetar as decisões futuras da Instituição. O Presidente disse que o momento é de choque de gestão, que é necessário ter um horizonte de expansão, de reordenar a forma como a Instituição está trabalhando. O Vice-Diretor-Geral, Professor Maurício Saldanha Motta pediu a palavra, relatando a história do *Campus* Nova Friburgo desde o ano de dois mil e oito de seu envolvimento com o *Campus*, lembrando que a consolidação dos cursos começou no ano de dois mil e treze, a realidade dos primeiros anos não encampava essa realidade; o custo naquele início era irreal, por isso a criação dos novos cursos, inclusive se aproximando do modelo da Rede, e disse que então hoje o *Campus* está no seu custo real, e destacou que vê com preocupação a missão do CEFET/RJ, que é a de promover o ensino, pesquisa e extensão, pois tudo isso é afetado com a falta de espaço do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

Campus, e disse que, apesar do impacto, que não é maior do que se prevê para o ano de dois mil e dezenove, enfatizou que vê esse custo como obrigatório dentro do projeto que a Instituição prevê, dentro da sua missão, e ressaltou que o fato de ser uma cessão, não é
190 problema, vários outros *campi* são cessões, e destacou a questão da prioridade, para dar conta de todas as obrigаторiedades. O Presidente esclareceu que o modelo do Ministério da Educação para em uma relação de vinte para um, por isso falou da autossuficiência financeira, e este *Campus* deveria ter mil e quatrocentos alunos, mas hoje são oitocentos e setenta e nove; e asseverou que tem de haver um compromisso do *Campus* em cumprir essa meta e
195 praticamente dobrar o número de alunos. A Diretora Inessa Salomão pediu a palavra para lembrar que no passado, quando se fazia projeção de expansão era diferente, mas hoje tem que se pensar nessas decisões também a questão de investimento para os *campi*, por causa do impacto no orçamento da Instituição. Professor Maurício Saldanha Motta pediu a palavra e disse que se tem falado da questão do custo de expansão, pois o que se está tratando em
200 relação ao *Campus* Nova Friburgo é questão de adequação: o *Campus* não está mais suportando os cursos no espaço que tem, e que se deve pensar nisso como investimento, pois o *Campus* precisa de mais espaço, e seria mais dispendioso construir os espaços necessários, e destacou que a Prefeitura do CEFET/RJ fez uma vistoria e constatou que as intervenções no CIEP, na questão elétrica e hidráulica, são mínimas, pois o prédio está em bom estado de
205 conservação. Bianca Tempone destacou que o CIEP deixou uma sala de monitoramento, e todas as câmeras instaladas, e que, se for de interesse da Instituição, estas poderão ser utilizadas. O conselheiro Hélio Vargas comentou a manifestação da Procuradoria, que consta no processo, e o Presidente esclareceu que as cláusulas já foram corrigidas. O Presidente perguntou se havia mais algum comentário. A conselheira Miriam Pacheco pediu a palavra
210 para lembrar que a adequação é necessária, e adiar essa decisão pode ser muito mais onerosa, pois no futuro o *Campus* deverá ser ampliado. O Presidente indagou se o ponto podia ser votado, todos os conselheiros concordaram, e o item **aprovado por unanimidade**. A Professora Bianca Tempone agradeceu a sensibilidade dos conselheiros. O Presidente reforçou que a aprovação foi condicionada ao aumento dos alunos, ao que a Professora
215 Bianca Tempone disse que esse era um compromisso assumido. Em seguida, no **Expediente Final, Item 3.1 Assuntos Diversos**, o Presidente informou que os relatórios de auditoria estão disponibilizados no portal institucional; cobrou as pendências das comissões do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

Conselho, referentes ao reajuste da tabela de valores imobiliários; e do processo de
autorização do Professor Osvaldo Ribeiro da Cruz Filho. A conselheira Miriam Pacheco
220 esclareceu que a comissão está com dificuldade de encontrar um modelo que atenda toda a
instituição, no que diz respeito ao reajuste da tabela de valores imobiliários, mas que a
comissão está trabalhando e deve apresentar uma proposta na próxima reunião. O Presidente
informou ainda que suspendeu a Comissão das Fundações, por causa de uma nova
regulamentação, mas que o assunto deve voltar à pauta. Professor Maurício Saldanha Motta
225 pediu para informar que a questão do enquadramento dos servidores, da comissão que foi
criada, que e provavelmente na próxima sessão este Conselho receba o parecer. A conselheira
Miriam Pacheco avisou da mudança na lei das progressões, que acabou com os pedidos de
progressão retroativos. A Diretora Inessa Salomão esclareceu que o que mudou foi o
entendimento da Corregedoria Geral da União, e a progressão tem que ser feita com o
230 interstício dos dois anos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às doze
horas e trinta minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Michele Roberta
Rosa e Silva, na qualidade de Secretária, e pelo Presidente, Carlos Henrique Figueiredo
Alves.

235



Carlos Henrique Figueiredo Alves

Presidente



Michele Roberta Rosa e Silva

Secretária